

PPGAU I Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo UFPB I Universidade Federal da Paraíba

Nome da disciplina	Salas de Situação: Democracia, Tecnologia, Futuro	
Código interno		
Créditos/carga horária	1Cr/15h	
Semestre	2020-1	
Datas / Horario	Inicio 11 Fevereiro, Terças 9 a 12h	
Professor	Pablo DeSoto	

Ementa



DeSoto e hackitectura.net, Situation Room, LABoral Centro de Arte.

O curso propõe um acercamento crítico ao fenômeno da Smart City ou Cidade Inteligente a partir do estudo de uma de suas infra-estruturas fundamentais: a sala de situação ou situation room. Com origem na Guerra Fria e a colaboração de arquitetos e expertos em computação, a sala de situação é um espaço secreto equipado com telas e informação em tempo real. Com o avanço da digitalização, a geração de dados e a inteligência artificial, as salas de situação são oportunidades para uma maior concentração de poder em poucas mãos, mas também para iniciativas de inovação tecnopolitica e democrática, como é o caso da Sala de Cidadania Digital do Tribunal de Contas do Estado de Paraíba, onde o curso ira acontecer. A partir do estudo de conceitos como sociedade em rede, IoT, espaço dos fluxos, espaço híbrido, ciborgues espacialmente estendidos, governança algorítmica, stacks e datacracia, o curso ira a explorar de maneira teórica e prática, João Pessoa.

Módulos	Inicio	D ia	Horário	Local
Introdução ao curso. Seminário teórico a partir dos textos da bibliografia. Estudo de casos. Desenho de projeto especulativo.	11 Fevereiro	Terças		Espaço Cidadania Digital TCE Jaguaribe

Referências

Bratton, Benjamin H. **The Stack: On Software and Sovereignty**. Software Studies. MIT Press, 2015.

DeSoto, Pablo. Situation Room: Diseñando un Prototipo ciudadano de Sala de Situación. First edition. Dpr-barcelona, 2011.

Greenfield, Adam. **Against the smart city (The city is here for you to use Book 1)**. Edição: 1.3. ed. Do projects, 2013.



Greenfield, Adam. **Everyware: The Dawning Age of Ubiquitous Computing**. 1st edition. Berkeley, CA: New Riders Publishing, 2006.

Haraway, Donna. O Manifesto ciborgue - ciência, tecnologia e feminismo socialista no final do século XX. 1985.

Medina, Eden. Revolucionarios cibernéticos: Tecnología y política en el Chile de Salvador Allende. LOM Ediciones, 2013.

Mitchel, William J., & William J. Mitchel. **Me++: The Cyborg Self and the Networked City**, MIT Press, 2004.

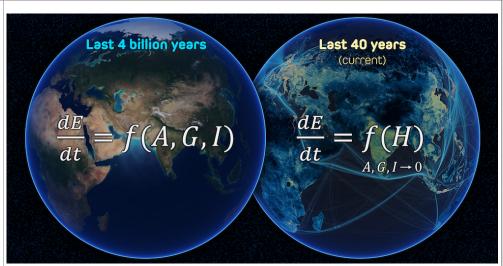
Mozorov, Evgeny, & Bria, Francesca. **Rethinking the Smart City. Democratizing Urban Technology.** Rosa Luxemburg Stiftung NYC, 2018.



PPGAU I Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo UFPB I Universidade Federal da Paraíba

Arquitetura Ambiental	
1Cr/15h	
2020-1	
Inicio 24 Março, Terças 9 a 12h	
Pablo DeSoto	

Ementa



The Anthropocene equation. Gaffney & Steffen 2017. Design: Globaïa.

A nossa casa está a arder, como explica Greta Thunberg. Queimadas e desmatamento crescentes na Amazônia, rompimento de barragens em Minas Gerais e morte do Rio Doce, emergência climática, são as noticias de nosso dia a dia no Brasil. A intensidade da devastação ambiental demanda novas formas de ensino e de produção de conhecimento baseadas em um pensamento transdisciplinar, engajado e decolonial, que tenha foco na codependência das formas de vida e os sistemas da Terra, assim como a coexistência de visões alternativas de mundos, como expressadas por diferentes sociedades. O curso Arquitetura Ambiental propõe uma série de leituras e exibição de filmes contendo um leque amplo de textos e vozes, desde o feminismo ao pensamento indígena, do ativismo a os estudos da ciência, da ecologia política ao novo campo das humanidades ambientais. A atividade prática do curso consiste no desenho de uma representação arquitetônica especulativa baseada na bibliografia do curso.

Tópico	Inicio	Dia	Horário	Local
Aulas Teóricas e Desenho	24 Março	Terças		Espaço de cidadania digital TCE Jaguaribe

Referências Principais

Aleksiévitch, S., 2016. **Vozes de Tchernóbil: Crônica Do Futuro**, Companhia das Letras; Edição: 1.

Brum, E. 10/08/2019. A Amazônia é o centro do mundo. EL PAÍS Brasil.

Danowski, D., Viveiros de Castro, E., 2014. **Há mundo por vir?: ensaio sobre os medos e o fins**. Cultura e Barbárie; Instituto Socioambiental, Florianópolis: São Paulo.

Davis, H., Turpin, E., 2015. Art in the Anthropocene: Encounters Among Aesthetics,

Politics, Environments and Epistemologies. Open Humanities Press, London.

Haraway, D., 2016. **Staying with the trouble: making kin in the Chthulucene**, Experimental futures: technological lives, scientific arts, anthropological voices. Duke University Press, Durham.

Kopenawa, D., 2015. **A queda do céu: palavras de um xamã yanomami**. Companhia das Letras, São Paulo, SP.

Krenak, A., 2019. **Ideias para adiar o fim do mundo**. Companhia das Letras, São Paulo, SP.

Moore, J.W., 2016. Anthropocene or Capitalocene?: nature, history, and the crisis of capitalism. PM Press, Oakland, CA.

Scranton, R., 2015. Learning to die in the Anthropocene: reflections on the end of a civilization. City Lights Books, San Franciso, CA.

Stengers, I., 2015. **No Tempo das Catástrofes**. Cosac & Naify, São Paulo.

Thunberg, G., 2019. "Our house is on fire": Greta Thunberg, 16, urges leaders to act on climate. The Guardian.

Tsing, A.L., 2015. The Mushroom at the End of the World: On the Possibility of Life in Capitalist Ruins. Princeton University Press, Princeton.

Tsing, A.L. (Ed.), 2017. **Arts of living on a damaged planet**. University of Minnesota Press, Minneapolis.

Turpin, E. (Ed.), 2013. Architecture in the Anthropocene: encounters among design, deep time, science and philosophy, Critical Climate Change. Open Humanities Press, London.

Wark, M., 2015. Molecular red: theory for the Anthropocene. Verso, London.

Winner, L., 1987. La Ballena y el reactor: Una búsqueda de los límites en la era de la alta tecnología, Limites De La Ciencia. Gedisa, Madrid.





PPGAU - Programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo

PROPOSTA DE DISCIPLINA PLANO DE CURSO E PROGRAMAÇÃO DAS ATIVIDADES

Tópicos Especiais: Abordagem Tectônica na Análise da Arquitetura/PPGAU/UFPB 2020.1

Nome da disciplina	Tópicos Especiais: Abordagem Tectônica na Análise da Arquitetura
Código interno da disciplina	L2D1 (Linha 02 Disciplina 01)
Número de créditos/carga horária	2Cr/3oh
Semestre em que será ofertada	1º semestre
Professor coordenador da disciplina	Germana Rocha
Ementa	Fundamentos da Tectônica: estudo sobre cultura tectônica, conceituação. Tectônica e projeto: requisitos da abordagem tectônica; subsistemas tecnológicos da arquitetura (gestão de interfaces). Tectônica e decisões projetuais (canteiro e desenho). Tectônica e sustentabilidade.
Objetivos da disciplina:	 Estudar e apreender os fundamentos da tectônica na teoria da arquitetura moderna em sua abordagem crítica e analítica; Utilizar parâmetros analíticos da tectônica no estudo de projetos de obras arquitetônicas. Apreender os conhecimentos sobre a interação entre arquitetura e materialidade. Estudar a relação entre tectônica e ecoeficiência como estratégia projetual com vistas à sustentabilidade.
Módulos/ conteúdo	MÓDULO I - TECTÔNICA NA TEORIA DA ARQUITETURA (12 horas) Estudo de textos sobre tectônica na teoria da arquitetura, como argumento crítico e enquanto categoria analítica; Debates sobre os textos estudados; MÓDULO II - NEXOS TECTÔNICOS DA ARQUITETURA (18 horas)
	 Estudo dos parâmetros analíticos da tectônica; Análise do caráter tectônico da arquitetura a partir dos parâmetros analíticos estudados; Redesenho de projeto (construído ou não) escolhido utilizando os recursos da modelagem tridimensional digital ou croquis sobre imagens, como instrumento de auxílio à análise tectônica.
Forma de avaliação	Avaliação continuada, através da observação constante e do acompanhamento aos trabalhos, baseada na produção, evolução, organização, participação e assiduidade.
Referências Bibliográficas	AMARAL, Isabel. Tensions tectoniques du projet d'architecture : études comparatives de concours canadiens et brésiliens (1967 - 2005). Tese Doutoral. Faculté des Études Supérieures, Université de Montreal, Canadá, julho de 2010.
	BÖTTICHER, Carl G.W. "The Principles of the Hellenic and Germanic Way of Building – with regard to their application to our present way of building". In: HERMANN, W. (Org.) What Style Should we Build? The German Debate on Architectural Style. USA: The Getty Center Publication Programs, 1992. p.147 – 167.
	CHUPIN, Jean-Pierre, SIMONNET, Cyrille. Le projet tectonique (Introduction de Kenneth Frampton). Collection Archigraphy Les Grands Ateliers, Infolio éditions, 2005, 222p.
	CONDURU, Roberto. " <i>Tectônica Tropical"</i> . In: ANDREOLI, Elisabetta; FORTY, Adrien. Arquitetura Moderna Brasileira . Londres: Phaidon, 2004. 239p.
	COSTA LIMA, Hélio. "Tectônica é uma disciplina, uma área ou uma abordagem da arquitetura?" In. Il Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo - Il ENANPARQ. Natal, 18 a 21 de setembro de 2012.

CT - Centro de Tecnologia



PPGAU - Programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo

criando futuros

DESPLAZES, Andrea. **Constructing Architecture: Materials, Processes, Structures**. Basel: Birkhauser, 2008.

FRASCARI, Marco. "O Detalhe Narrativo". In: NESBITT, Kate. **Uma Nova Agenda para a Arquitetura: antologia poética (1965-1995)**. Tradução Vera Pereira. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

FRAMPTON, K. **Studies in tectonic culture**. 2ed. Massachusetts: Mit Press, 1995, 421p.

FRAMPTON, K. "Seven points for the millennium: an untimely manifesto". In: **The Journal of Architecture**, vol. 5, no 1, Printemps 2000, p. 21-33.

FRAMPTON, K. "Between Earthwork and Roofwork. Reflections on the Future of the Tectonic Form". Lotus International, no 99, 1998, p. 24-31.

FRAMPTON, K. "Perspectivas para um regionalismo crítico". in NESBITT, Kate. **Uma Nova Agenda para a Arquitetura: antologia poética (1965-1995).** Tradução Vera Pereira. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

FRAMPTON, K. "Rappel à l'ordre: argumentos em favor da tectônica". in NESBITT, Kate. **Uma Nova Agenda para a Arquitetura: antologia poética (1965-1995).** Tradução Vera Pereira. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

GREGOTTI, Vittorio. "O Exercício do Detalhe". In: NESBITT, Kate. **Uma Nova Agenda** para a Arquitetura: antologia poética (1965-1995). São Paulo: Cosac & Naify, 2006. p. 535-537.

LEGAULT, Réjean. "La trajectoire tectonique". In: CHUPIN, J.P., SIMONNET, C. Le projet tectonique (Introduction de Kenneth Frampton). Collection Archigraphy Les Grands Ateliers, Infolio éditions, 2005. 222p.

REZENDE, M. A. P. "*Arquitetura: construção ou abstração?*" **Topos- Revista de Arquitetura e Urbanismo**, Belo Horizonte, v.1, n.3, jul/dez. 2004.

ROCHA, Germana Costa. **O Caráter Tectônico do Moderno Brasileiro: Bernardes e Campello na Paraíba (1970-1980).** Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2012.

SANTA CECÍLIA, Bruno Luiz Coutinho. "*Tectônica moderna e construção nacional*". *MDC 001- Mínimo Denominador Comum – Revista de Arquitetura e Urbanismo*, Ano I, nº 1, janeiro de 2006. Disponivel em: htpp://www.mdc.arq.br/mdc/txt/mdc01-txt02. Acesso em: 04/06/2008.

SEMPER, G. Style in the Technical and Tectonic Arts, or Practical Aesthetics. Los Angeles: The Getty Research Institute, 2004 [1863].

SEKLER, Eduard. "Structure, construction and tectonics". In: Kepes, Gyorgy (Editor). Structure in Art and in Science. New York, Braziller, 1965. p.89-95.

criando futuros



PPGAU - Programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo

PROGRAMAÇÃO DAS ATIVIDADES - Abordagem Tectônica na Análise da Arquitetura/PPGAU/UFPB 2020.1

Data	Módulo	Conteúdo	Horário	Sala	Observações
terça-feira 11/02	Módulo 1. Tectônica na teoria da arquitetura 15h – 05 aulas	Apresentação do Plano de Curso e Programação de atividades Debate: Capítulo I _Tese Doutoral de ROCHA, 2012.	13h às 16h		
18/02		Tectônica na Teoria Moderna da Arquitetura Tectônica e Sustentabilidade na Arquitetura	13h às 16h		
terça-feira 03/03		Debates 1, 2 e 3 1. SEMPER, Gottifried. Style in the Technical and Tectonic Arts or Practical Aesthtics 2. SEKLER, Eduard. Structure, construction and tectonics 3. GREGOTTI, Vittorio. O Exercício do Detalhe. FRASCARI, Marco. O Detalhe Narrativo	13h às 16h		
terça-feira 10/03		Debates 4,5 e 6 4. FRAMPTON, K. Rappel à l'ordre: The case for the tectonic. 5. FRAMTON, K. Between Earthwork and Roofwork. Reflections on the Future of the Tectonic Form 6. LEGAULT, La trajectoire tectonique.2006	13h às 16h		
Terça-feira 17/03		 REZENDE, M. A. P. Arquitetura: construção ou abstração? PIÑÓN, Hélio. Teoria do Projeto – Capítulo IV COSTA LIMA, Hélio. Tectônica é uma disciplina, uma área ou uma abordagem da arquitetura? 	13h às 16h		
terça-feira 24/03	Módulo 2. Nexos tectônicos da arquitetura 15h – 05 aulas	Nexos Tectônicos da Arquitetura Debate texto: Hotel Tambaú, de Sérgio Bernardes, Diálogo entre poética construtiva e estrutura formal (In. Arquitextos, Vitruvius).	13h às 16h		
terça-feira 28/04		Orientação	13h às 16h		
terça-feira 05/05		Orientação	13h às 16h		
terça-feira 12/05		Análise da Arquitetura sob a ótica da Tectônica– apresentação trabalho	13h às 16h		
terça-feira 19/05		Análise da Arquitetura sob a ótica da Tectônica– apresentação trabalho	13h às 16h		



PPGAU I Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo UFPB I Universidade Federal da Paraíba

Nome da disciplina	Geotecnologias para o planejamento urbano adaptado às mudanças climáticas
Código interno	
Créditos/carga horária	2Cr/30h
Semestre	2020.1
Professores	Letícia Palazzi Perez
Ementa	A emergência climática é o assunto mais importante da atualidade. Os relatórios do IPCC apontam para um momento irreversível do aumento das temperaturas globais, que trazem inúmeras consequências, em diversas escalas. Existe a tendência mundial de aumento dos eventos extremos de clima, que no Brasil são representados por chuvas extremas e secas severas. João Pessoa situa-se privilegiada no contexto NEB, com chuvas regulares sazonais, com curtíssimos períodos de seca. Mas, nos últimos anos, os eventos extremos de chuva tem afetado cada vez mais o cotidiano dos pessoenses, e alagamentos e deslizamentos de terra, consequência destes eventos extremos, tem sido cada vez mais frequentes. Nesse contexto, esta disciplina visa utilizar ferramentas de geoprocessamento* para o planejamento urbano adaptado às mudanças do clima.

Data	Horário	Tópico	Local
10/02/2020 14/02/2020	17:30 – 21:30	Aulas teóricas e Práticas	Sala de Mídia 2 do DAU
17/02/2020 21/02/2020	17:30 21:30	Orientação individual para trabalho final	Laurbe

Conteúdo			
Leitura prévia	Os alunos deverão ler, ANTES DO INÍCIO DAS AULAS os artigos citados na bibliografia obrigatória, que estará disponível no SIGAA.		
Aula 1	Discussão teórica sobre os conceitos de adaptação, mitigação, vulnerabilidade e risco no planejamento urbano sustentável.		
Aulas 2 e 3	Geoprocessamento: teoria e prática. A partir de base de dados pré-elaborada pela professora, os alunos irão desenvolver análises espaciais que conectem seu tema de pesquisa à adaptação às mudanças do clima.		
Aula 4	Análise teórica dos resultados obtidos nas aulas 2 e 3		
Aula 5	Apresentação dos resultados finais de cada aluno e comentários para redação de artigo de final de disciplina		
Orientação Individual	Orientar os alunos para que o artigo final seja incluído nas dissertações e teses em elaboração.		

Bibliografia obrigatória

HARDOY, J e PANDIELLA, G (2009) Urban poverty and vulnerability to climate change in Latin America. Environment and Urbanization, 21(1), 203-224.

HARVEY, D (2001) A produção capitalista do espaço. Ed Anna Blume, São Paulo. Capítulos 6, 7 e 8.



JACOBI, P e SULAIMAN, S (2016) Governança ambiental urbana em face das mudanças climáticas. Revista USP n. 109, p. 133-142, São Paulo.

RASCH, R (2016) Income Inequality and Urban Vulnerability to Flood Hazard in Brazil. Social Science Quarterly. Volume 98, Issue 1. SSSA.

TUCCI, C (2008) Águas urbanas. Revista Estudos avançados 22 (63), São Paulo.

Referências complementares

HARVEY, D (2001) A produção capitalista do espaço. Ed Anna Blume, São Paulo.

O'NEILL, B et al. (2015) The roads ahead: Narratives for shared socioeconomic pathways describing world futures in the 21st century. Global Environmental Change. V.42: 169-180.

PEREZ, LP; SCARATI MARTINS, JR (2016) Vulnerability to landslides in the city of São Paulo. Journal of Civil Engineering and Architecture. V. 10, p. 1160-67. 2016.

SASSEN, S (2016) Expulsões: brutalidade e complexidade na economia global. Ed. Paz e Terra, RJ &SP.

UFPB Universidade Federal da Paraíba CT Centro de Tecnologia PPGAU Programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo

TÓPICO ESPECIAL Linha 3 – PPGAU-UFPB

L3T3: Materiais de construção não convencionais (instrumental)

2_Créditos – 30 horas aulas

Horário: quarta-feira - 14h às 16h

Periodicidade: 2020_1 (meses de março a junho)

Prof. Responsável: Aluísio Braz de Melo

Ementa:

Projeto de componentes com materiais de construção não convencionais como incentivo à experimentação; Desenvolvimento de componentes construtivos (projeto/caracterização de comportamento); Avaliação do potencial de aplicação e desempenho no ambiente construído.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será através de apresentação de artigo elaborado sobre o estudo de caso que contemple a análise do potencial de aplicação e desempenho de material de construção não convencional.

Programação para 2020.1: meses de março a junho (horário: quarta-feira - 14h às 16h)

	Conteúdos/atividades	Dia/mês
1ª aula	Apresentação dos alunos (formação; experiência e interesse na pós-graduação e no tema da disciplina/ apresentação do plano de curso provisório).	11/03
2ª aula	Projeto de componentes com materiais de construção não convencionais como incentivo à experimentação	18/03
3ª aula	Desenvolvimento de componentes construtivos: projeto/caracterização de comportamento	25/03
4ª aula	Avaliação do potencial de aplicação e desempenho no ambiente construído e definição de estudos de caso experimentais	01/04
5ª aula	Planejamento experimental: Telhado Verde, Piso Flutuante; Vedação .	08/04
6ª aula	Execução das experimentações: preparação das amostras e coleta de dados.	15/04
7ª aula	Execução das experimentações: análise dos resultados iniciais.	22/04
8ª aula	Execução da experimentação, coleta e sistematização dos resultados; Discussão dos resultados consolidados e conclusões possíveis.	29/04
9ª aula	Execução da experimentação, coleta e sistematização dos resultados; Discussão dos resultados consolidados e conclusões possíveis.	06/05
10ª aula	Execução da experimentação, coleta e sistematização dos resultados; Discussão dos resultados consolidados e conclusões possíveis.	13/05
11ª aula	Execução da experimentação, coleta e sistematização dos resultados; Discussão dos resultados consolidados e conclusões possíveis.	20/05
12ª aula	Avaliação: apresentação do artigo baseado no estudo experimental	27/05
13ª aula	Avaliação: apresentação do artigo baseado no estudo experimental	03/06
14ª aula	Avaliação: apresentação do artigo baseado no estudo experimental	10/06
15ª aula	Avaliação: apresentação do artigo baseado no estudo experimental	17/06

Tópico Especial - Métodos e Processos de projeto visando Fabricação Digital

Horário: Quartas feiras das 9:00 ás 12:00 e quintas feiras das 13:30 às 16:30 Docentes: Cristiana Griz e Carlos Nome L2: 2 Créditos – 30 horas aulas

Ementa:

Apresentação da problemática associada a métodos, processos e técnicas de projeto que visam a fabricação digital no contexto de arquitetura e urbanismo. São discutidos especificamente, contexto industrial, teorias e ciclo de vida bem como seus impactos no pensar projetual. Processos CNC subtrativos e aditivos são contextualizados como base para a desenvolvimentos contemporâneos de aplicações arquitetônicas e urbanas.

Avaliação:

São avaliados quatro aspectos.

- 1. A participação com base no conteúdo dos textos discutidos em cada aula;
- 2. O desenvolvimento do projeto;
- 3. Resultado dos protótipos;
- 4. Seminário.

Cronograma:

Data	Dia da	Horas	Tópico
	semana		•
04 fev	quarta	2 (10:00 às 12:00)	Introdução
05 fev	quinta	3 (13:30 às 16:30)	Kolarevic/ ind 4.0
12 fev	quarta	2 (10:00 às 12:00)	Iwamoto – técnicas de fabricação digital
13 fev	quinta	3 (13:30 às 16:30)	Processos aditivos
18 Mar	quarta	2 (10:00 às 12:00)	Processos Subtrativos / Projeto
19 Mar	quinta	5 (13:00 às 18:00)	Projeto parametrização (HORAS EXTRA)
29 Abr	quarta	2 (10:00 às 12:00)	Fabricação
30 Abr	quinta	3 (13:30 às 16:30)	Fabricação
13 Maio	quarta	2 (10:00 às 12:00)	Fabricação
14 Maio	quinta	3 (13:30 às 16:30)	Fabricação
21Maio	quarta	2 (10:00 às 12:00)	Seminário
		30 horas	

Bibliografia:

KOLAREVIC, Branko. Architecture in the Digital Age: Design and manufacturing. London: Taylor & Francis, 2003

OXMAN, Rivka. Theory and design in the first digital age. In: Design studies, v. 27, n. 3, p. 229-265, 2006. 117 OXMAN, Rivka. Digital architecture as a challenge for design pedagogy: theory, knowledge, models and medium. In: Design Studies, v. 29, n. 2, p. 99-120, 2008.

WOODBURY, Robert. Elements of Parametric Design. United States of America: Routledge, 2010